

Governo vai vetar 17 mil nomeações

BRASÍLIA — A publicação de 17 mil nomeações de servidores no Diário Oficial, no apagar das luzes do governo Itamar Franco, provocou confusão na Esplanada dos Ministérios. A área econômica do governo quer estudar uma forma de suspendê-las, pois suspeita de irregularidades. Também quer suspender outras centenas de nomeações já assinadas, que aguardam publicação no Diário Oficial. O Ministério da Administração Federal informou que as listas apenas habilitam servidores demitidos no governo Collor a voltarem ao trabalho, caso haja interesse de algum órgão.

Nas edições do Diário Oficial de 29 e 30 de dezembro, foi publicada lista de nomes de servidores demitidos. A área econômica argumenta que o retorno desses funcionários não obedeceu a dois critérios estabelecidos na lei de anistia dos demitidos: disponibilidade de recursos orçamentários e interesse da administração pública.

O Ministério da Administração explicou que a publicação da lista de nomes não reincorpora os servidores, apenas os habilita a voltar, em caso de interesse de alguma repartição. Entre os nomes relacionados estão servidores do Serpro, da Eletronorte, da Petromisa, da Nucleon, de companhias telefônicas como Telamazon, Telbahia, Telesp, e bancos como BNDES e Basa.